

## 16. Velocidade de estabelecimento em cultivares de três gramíneas forrageiras

João Victor Ribeiro Freitas \* [jvrfreitas@gmail.com](mailto:jvrfreitas@gmail.com)<sup>1</sup>, Luis Guilherme Ramos Tavares<sup>2</sup>,  
Josiane Vargas de Oliveira Maximino<sup>1</sup>; Marco Aurélio Schiavon Machado<sup>1</sup>;  
AndréaMittelmann<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas; <sup>2</sup> Escola Técnica Estadual Santa Isabel; <sup>3</sup>Embrapa Gado de Leite/Embrapa Clima Temperado

### RESUMO

Para superar o vazio forrageiro de outono no Sul do Brasil, procura-se cultivar forrageiras de inverno que tenham um melhor estabelecimento inicial. O objetivo deste trabalho foi avaliar cultivares de azevém, festuca e capim-lanudo quanto a caracteres relacionados à velocidade de estabelecimento da pastagem. Foram avaliados semanalmente, em delineamento de blocos casualizados, com cinco repetições e cinco plantas por parcela, o número de afilhos e o número total de folhas emitidas no afilho principal. Houve efeito de população e não da interação população x data de avaliação, para ambas as características. As cultivares de azevém tem uma velocidade de estabelecimento superior, seguidas da cultivar de capim-lanudo BRS Adelino.

**PALAVRAS-CHAVE:** morfogênese, *Lolium multiflorum*, *Holcus lanatus*, *Festuca arundinacea*

### INTRODUÇÃO

No Sul do Brasil, o outono apresenta uma grande dificuldade de produção de forrageiras, o vazio forrageiro. Para superar essa situação, procura-se cultivar forrageiras de inverno que tenham um melhor estabelecimento inicial.

Entre as espécies forrageiras cultivadas estão os azevém, as festucas e o capim lanudo. No Brasil é mais utilizado o azevém (*Lolium multiflorum*) por sua alta produtividade e fácil manejo, adaptando-se a quase todo tipo de solo (Oliveira *et al.*, 2001). O capim-lanudo (*Holcus lanatus*) é uma das espécies de gramíneas perenes com maior potencial de crescimento no outono-inverno. O valor forrageiro do capim-lanudo tem sido considerado equivalente ao do azevém em condições de fertilidade intermediária e taxas de lotação moderadas (Rumball, 1980). Uma vantagem do capim-lanudo sobre as espécies perenes é o florescimento intenso e a grande produção de sementes já no ano de estabelecimento.

A festuca (*Festuca arundinacea*) é uma forrageira perene que pode substituir o azevém em pastagens cultivadas em solos com teores de umidade mais altos (restingas de arroz, por exemplo), tolera bem o frio e o excesso de umidade, entretanto, o calor excessivo e a falta de umidade prejudicam a sua persistência. Devido às altas temperaturas e o déficit hídrico que normalmente ocorre no verão ou no outono elas apresentam baixa persistência, assim como o capim-lanudo (Oliveira *et al.*, 2001).

Entre os componentes do rendimento de forragem, o número de perfilhos por unidade de superfície é o primeiro componente, contam-se os afilhos de uma superfície determinada, e um censo da população é obtido (Carámbula, 1977). O número de folhas também é de suma importância, pois conforme o crescimento de folhas tem a quantidade de matéria seca produzida pela planta. Assim, para superar o vazio forrageiro, buscaram-se cultivares de inverno com um rápido desenvolvimento desses dois componentes do rendimento.

O objetivo deste trabalho foi avaliar cultivares destas três espécies quanto a caracteres relacionados à velocidade de estabelecimento da pastagem.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na casa de vegetação da Embrapa Clima Temperado, Capão do Leão. Foram utilizadas três cultivares de azevém, BRS Ponteio, BRS Integração e Winter Star, duas cultivares de festuca, INJA Aurora e Rizomat, e uma cultivar de capim lanudo, BRS Adelino.

Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados, com cinco repetições e cinco plantas por parcela. Foram classificadas 200 sementes de cada uma das cultivares, e semeadas em bandejas separadas com substrato, em 13/03/17. No dia 06/04/17, foi realizado o transplante para copos plásticos de 400 ml, sendo uma planta por copo.

No dia 19/04/17 foi aplicada uma adubação de cobertura, nessas plantas transplantadas correspondente a 2,25 mg N/planta, na forma de uréia diluída em água. A adubação foi repetida quinzenalmente.

Foram avaliadas semanalmente duas características estruturais: número de afilhos e o número total de folhas do afilho principal, concluindo a avaliação oitenta e três dias após o plantio. As análises estatísticas consistiram de análise de variância por data de avaliação e conjunta e teste de Tukey com  $\alpha=0,05$ .

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise conjunta, não houve efeito da interação entre populações e datas de avaliação, para ambas as características. Houve efeito de população em todas as datas e em ambas as características analisadas, que são número total de afilhos e número total de folhas do colmo principal. Já o efeito de planta dentro de população teve significância somente na segunda e nona data de avaliação para o número total de afilhos e na primeira data de avaliação para o número total de folhas do colmo principal.

A característica número de afilhos variou na primeira avaliação de 1,08 a 2,04 para as diferentes cultivares, e a última avaliação variou de 6 a 14,96 (Figura 1). Já para o número total de folhas do colmo principal, tivemos uma variação de 2,96 a 4,16 na primeira avaliação e de 8,32 a 10,44 na última avaliação (Figura 2).

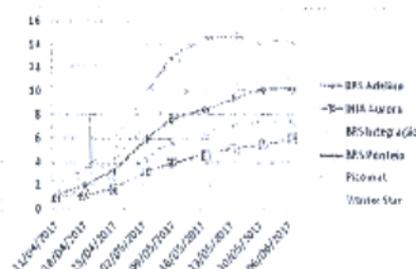


Figura 1. No. total de afilhos

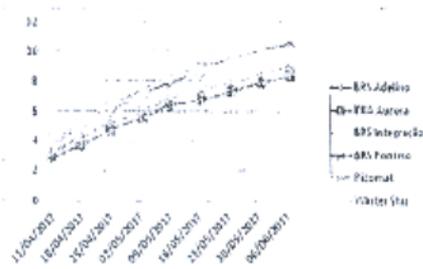


Figura 2. No. total de folhas do colmo principal

Obteve-se maiores médias no número de afilhos para as cultivares de azevém BRS Ponteio e Winter Star. Nas datas 11/04/17, 18/04/17, 03/05/17, 31/05/17 e 07/06/17 o BRS Integração não diferiu das demais cultivares de azevém. Na avaliação de número de folhas do colmo principal houve melhor resultado para as três cultivares de azevém e o capim-lanudo BRS Adelino.

O melhor desenvolvimento inicial do azevém já era esperado, por ser uma espécie anual. Das duas espécies perenes avaliadas, o capim-lanudo apresentou melhor velocidade de estabelecimento. Além de permitir o mais rápido uso da pastagem, uma maior velocidade de estabelecimento torna a espécie forrageira mais competitiva em relação a plantas invasoras.